

Estrasburgo, 11 de Julho de 2007

S. Exa., o Ministro dos Negócios de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Dr. Luís Amado
S. Exa., o Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dr. João
Titterington Gomes Cravinho
S. Exa, o Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Europeus, Dr. Manuel Lobo Antunes

Vimos por este meio alertar a Presidência em exercício da União Europeia para o facto de 38 prisioneiros políticos Etíopes virem provavelmente a ser, em breve, sentenciados a pena de morte, no seguimento do pedido de pena capital divulgado esta semana. As sentenças estão previstas para o próximo dia 16 de Julho.

Entre os acusados estão o Professor Mesfin, 76 anos, fundador e anterior presidente do Conselho Etíope de Direitos Humanos; Berhanu Negga, eleito como presidente do Município de Addis Abeba; Yakob Hailemariam, professor de direito e anterior Promotor da ONU para o Tribunal Criminal Internacional para o Ruanda; Birtukan Mideksa, juíza; Andualem Ayele, editor do jornal *Etiop* e outros, considerados pela Amnistia Internacional como "prisioneiros de consciência".

Solicitamos à presidência em exercício da União Europeia que proceda sem demora às diligências necessárias, em Adis Abeba, no sentido de garantir a libertação destes presos políticos, que estão a ser vítimas de um processo judicial que é uma farsa e cujo único crime foi expressar as suas ideias em nome da oposição.

Recordamos que a União Europeia conseguiu anteriormente resultados significativos, no seguimento de pressões políticas exercidas sobre o governo da Etiópia, nomeadamente obtendo a libertação de uma funcionária local da Delegação da Comissão no ano passado, bem como a libertação de mais de 5.000 prisioneiros políticos em 2005.

Ambos conhecemos pessoalmente a maioria destes presos políticos, uma vez que eles eram líderes da oposição e representantes activos da sociedade civil com quem mantivemos contactos quando participámos nas Missões de Observação Eleitoral da União Europeia e do Parlamento Europeu, na Etiópia, em 2005. Estas missões fazem com a que a União Europeia seja, em parte, responsável pela sorte daqueles que nós encorajámos a participar livremente nas eleições.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Gomes
Membro do Parlamento Europeu (PES)
Chefe da Missão de Observação Eleitoral da União Europeia às eleições na Etiópia em 2005

Anders Wijkman
Membro do Parlamento Europeu (PPE)
Chefe da Missão de Observação Eleitoral do Parlamento Europeu às eleições na Etiópia em 2005